

C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Cultura indígena quero entender!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**Educador(es): **Raquel Machado Lima, Joana Darc Rodrigues Barbosa**Turma(s): **Pré I "A"**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A relevância deste projeto é despertar nas crianças o valor cultural da figura do indígena na composição da nossa identidade. É de fundamental importância para um cidadão em formação reconhecer-se nos costumes, na língua, na cultura e na pele do indígena que habitava e habita nosso território. Faz-se necessário reconhecer os valores que se misturam na ancestralidade do povo brasileiro.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Espaço escolar externo, sala de aula e demais recursos.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que é cultura indígena? O que é urucum? O que é cúrcuma? Romã é de comer?

Realização e narrativa da expedição: O propósito deste projeto é apresentar aos alunos um costume indígena de maneira lúdica, promovendo brincadeiras e confecção de objetos da cultura indígena, degustação, estímulos do olfato e paladar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que os índios gostam da natureza e usam muitos enfeites.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Sua cultura? Onde moram? O que comem? Como se vestem?

Como se deslocam? Como estudam? Como as crianças brincam? Como cuidam dos doentes? Falar sobre as ervas medicinais.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, outro e o nós Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e forma; Escuta, fala e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Apresentação para a sala brinquedos indígenas, demonstração no mapa onde existem povos indígenas no Brasil. Explicações que também há índios vivendo nas cidades. Levantamento das frutas consumidas, pinturas pelo corpo e no rosto e enfeites. Confeção de recursos temáticos, atividades artísticas, pesquisas, jogos e brincadeiras. Mostramos que várias de nossas tradições, hábitos, alimentos, assim como muitas palavras que usamos, são herança dos povos indígenas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Aulas muito produtivas, muitas cores e brincadeiras, experimentos, musicalização ricas em aprendizados pelas crianças através dos momentos de rodas de conversas e interações proporcionadas em sala. A participação das crianças sobre relatos de qual objeto e brincadeira indígena preferida contribuíram para uma boa assimilação das propostas lançadas no ambiente escolar.

Apoiadores: Sicredi Biomás, professoras da turma, gestão escolar, discentes, família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Entendemos que trabalhar a cultura dos povos indígenas na Educação Infantil é uma forma excelente de introduzir as crianças à diversidade cultural e promover o respeito pela pluralidade étnica desde cedo, utilizando a criatividade e aprendendo sobre os padrões e formas utilizados pelos povos indígenas.

Como foi a atividade integradora? Dentre tantas práticas executadas realizamos experimentos em sala com cúrcuma e colorau, confecção de cartaz sobre ervas medicinais, desenhos educativos relacionados, pinturas na face das crianças, atividades impressas e muitas brincadeiras.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 15/04/2024

Período final: 19/04/2024

Narrativas dos protagonistas do projeto: Os resultados do projeto foi interessante, ver as expressões das crianças ao experimentar temperos da cultura indígena, ouvir os relatos da aprovação e gosto dos temperos, troca de experiências com as famílias, rodas de conversas em sala e a alegria na realização de pinturas faciais nos motivam a continuar explorando novas descobertas com as crianças.

